

FUTHARK

As Runas Germânicas

SUMÁRIO:

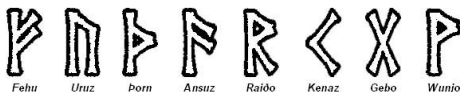
- Página 5 ----- Introdução
- Página 7 ----- Significados
Sintéticos
- Página 9 ----- As Furthark em
Ordem
- Página 10 ----- Colunas e Simetrias,
Pronúncia
- Página 14 ----- Análise de cada
Runa isolada
- Página 43 ----- Invocação
- Página 52 ----- Magik
- Página 57 ----- Encantos
- Página 60 ----- Características para
Magik
- Página 70 ----- Oráculo
- Página 83 ----- Horários Rúnicos
- Página 70 ----- Stadthagaldr
- Página 88 ----- Posturas Rúnicas
- Página 89 ----- Mantras (última)

INTRODUÇÃO

Todo sistema rúnico tem uma ordem correta de disposição de seus símbolos, Ætt são as linhas, cada uma tem um significado:

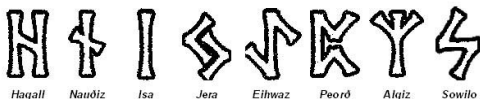
Primeiro Ætt (linha)

É formado pelos elementos internos que um ser vivo possui e as principais virtudes almeçadas por um mago, remetem ao plano material e físico. São tradicionalmente chamadas de "Oito Runas de Freyr ou de Frejya".



Segundo Ætt

Representa a formação do Mundo e são os instrumentos de iniciação do mago, Também são chamadas "As Oito Runas de Hagal ou de Heimdallr" e referem-se ao plano psicológico ou mental da manifestação:



Terceiro Ætt

Traz as Runas de aspectos transcendentais, que representam os principais deuses do Asatru (religião referente ao panteão nórdico). São as oito Runas de tyr e representam o plano místico, espiritual.



Significado sintético (literal) de cada Runa isolada:









- 1- força mágica (Fehu)
- 2- poder de formação (Uruz)
- 3- força dinâmica (Þorn)
- 4- inspiração (Ansuz)
- 5- ritmo (Raiðo)
- 6- controle de energias e sabedoria em sua aplicação (Kenaz)
- 7- habilidade em dar e receber poder (Gebo)
- 8- personalidade integrada (Wunjo)
- 9- compreensão da estrutura do universo (Hagall)
- 10- o despertar do fogo interno (Nauðiz)
- 11- gelo da consciência (Isa)
- 12- crescimento da semente do poder (Jera)
- 13- a subida por Yggdrasill para a iniciação em seus nove mundos (Eihwaz)
- 14- desenvolvimento da habilidade de compreender e usar as forças do Ørlög, o tarô, refere-se a habilidade de adivinhar também (Peorth)
- 15- comunhão com os deuses (Algiz)

- 16- domínio da vontade mágica através da Roda do Sol (Sowilo)
- 17- um dos deuses do trovão, o mais corajoso de todos deuses, filho de Odin (Tyr)
- 18- a Grande Mãe (Beorc)
- 19- os Deuses Gêmeos (Ehwaz)
- 20- a Luz Divina presente em cada ser humano (Mannaz)
- 21- o poder além da vida (Laguz)
- 22- o Deus do Sacrifício (Ingwaz)
- 23- paradoxo Odínico (Dæg)
- 24- a herança ancestral (Opala)

Cada significado tem amplas interpretações, um bom mago pode identificar o simbolismo adequado para cada situação.

**Alfabeto Rúnico Futhark
completo e em ordem:**

       
Fehu Uruz born Ansuz Raido Kenaz Gebo Wunjo

       
Hagall Nauðiz Isa Jera Eihwaz Peorð Algiz Sowilo

       
Tyr Beorc Ehwaz Mannaz Laguz Ingwaz Dæg Oþala

Análise das Colunas (Trincas Verticais):

1ª: A força (Fehu) , a forma (Hagall) e a força dirigida pela forma (Týr).

2ª: A limpeza e purificação pela água (Uruz) , a limpeza e purificação pelo fogo (Nauðiz) e o recipiente onde ocorre a limpeza e a transformação (Beorc).

3ª: A unidade dinâmica e desagregadora (Porrn), a unidade imóvel e integrativa (Isa) e a unidade dinâmica e integrativa (Ehwaz).
Combinação: Magia para influenciar os outros, nesta ordem cau.

4ª: A semente plantada por Óðinn (Ansuz), o crescimento da semente na humanidade (Jera) e o mago reclamando sua Herança Divina (Mannaz).

5ª: A jornada solar (Raiðo), a jornada mística (Eihwaz) e a jornada aquática (Laguz).

6ª: O poder oculto da criação (Kenaz), as forças ocultas do Poço de Wyrð que criam mundos e seres (Peorð) e o poder enviado a domínios ocultos para o benefício da criação (Ingwaz).

7ª: A lealdade entre homens e deuses (Gebo), a comunicação entre homens e deuses (Algiz) e a unidade transcendente de homens e deuses (Dæg).

8ª: A harmonia e unidade da vontade (Wunjo), a vontade mágica triunfante e a herança do ser (Sowilo) e a fortaleza da vontade (Opala).

Análise das Simetrias:

Fehu - Poder móvel

Uruz - Formação

Porn - Força direta e agressiva; o macho fálico; o que rompe

Ansuz - Inspiração consciente; transformação

Raiðo - Estrutura da sociedade

Kenaz - Controle adquirido através da habilidade técnica

Gebo - Troca mútua; crescimento através da interação

Wunjo - Harmonia social conquistada através do amor

Hagall - A forma imóvel; a estrutura universal

Nauðiz - Resistência e auto-suficiência

Opala - Poder imóvel

Dæg - Paradoxo

Ingwaz - Força passiva e sublimada; o macho castrado; o contenedor

Laguz - Aviso inconsciente; crescimento

Mannaz - Estrutura humana

Ehwaz - Controle adquirido através da união e da confiança mútua

Beorc - Recepção e retenção; crescimento através da gestação

Týr - Harmonia social conquistada através da lei

Sowilo - A força móvel; a vontade individual

Algiz - Aceitação e de bênçãos Divinas

Pronúncia adequada:

- | | | |
|--------------------|---------|--|
| 01. Mannaz | Mánaz | a como na palavra pai |
| 02. Gebo | Gueibo | e como em rei , o como em bolo |
| 03. Ansuz | Änsuz | a como na palavra pai ,
u como em uva |
| 04. Othila | ocíla | o como em bolo , th
como em cítara |
| 05. Uruz | Úruz | u como em uva |
| 06. Perth | Perth | e como em verso |
| 07. Nauthis | Nauthis | au como em aula , th
como em cítara |
| 08. Inguz | Íngus | u como em uva |
| 09. Eihwaz | Êiuáz | ei como em rei , a como
em pai |
| 10. Algiz | Algiz | a como em pai |
| 11. Fehu | fêihu | ei como em rei , hu
como em russo |
| 12. Wujo | Uúnjo | j como em dh , o como
em bolo |
| 13. Jera | Jéra | j como em dj , a como
em faca |
| 14. Kano | Canô | a como em pai , o como
em bolo |
| 15. Teiwaz | Têiuás | ei como em rei , a como
em pai |
| 16. Berkana | Bercana | e como em beijo |
| 17. Ehwaz | Éuaz | eh como em café , a
como em pai |
| 18. Laguz | Lagús | a como em pai |
| 19. Hagalaz | Hagalaz | ha como em raça , a
como em pai |

- 20. Raido** Raithô **ai** como em **vai**, **th**
como em **corso**
- 21. Thurisaz** Thurisáz **thu** como em **açucar**, **a**
como em **pai**
- 22. Dagaz** Thágáz **d** como em **saco**, **a**
como em **pai**

Análise das Runas isoladas:

Fehu, Faihu, Foeh



Fehu

Relaciona-se fortemente com a capacidade que o indivíduo possui em criar e/ou manter riqueza material. As energias da prosperidade, da fartura e da abundância devem fluir livres para que sejam constantemente renovadas. Representa o fogo que tanto cria como destrói, o impulso inicial de qualquer empreendimento ou mudança de atitude ou postura. Força financeira e prosperidade no momento presente e/ou em futuro próximo. Forças psíquicas, o despertar do poder pessoal, libido, transferência de energia e boa sorte. Na saúde, o peito e as doenças respiratórias.

Uruz, Úrus, Úr, Úr



Uruz

Representa a energia por trás de todas as formas e que sobrevive a todos os ciclos de nascimento e morte. Simboliza a força, a persistência, a durabilidade e a adaptabilidade. Saúde física e psíquica. Estimula a paciência, a persistência, a coragem e a aplicação da agressividade no tempo certo e sob a circunstância correta. Está associada ao crescimento e à superação dos obstáculos. Por vezes informa que se faz necessário correr riscos para que se alcance um objetivo. A verdadeira vontade do consultante ou o que ele quer. Também a sabedoria interior. Na saúde, musculatura corporal, força, etc.

Purisaz, Piup, Porn, Purs



Porn

Representa os conflitos e as complexidades de natureza agressiva. Também problemas psicológicos. Força reativa, força bruta. O poder que rompe as barreiras/defesas e limpa o caminho do crescimento ou renascimento. Na saúde, o coração.

Ansuz, Ansus, Ós, Áss



Ansuz

Representa a consciência, a inteligência, a comunicação e a razão. Está associada à qualidade do ar em propagar o som, do vento em fertilizar a terra ao espalhar sementes e do prana em (re)vitalizar o indivíduo através da respiração. Os meios de comunicação. Bênçãos, especialmente ligadas à fé, e/ou o conforto que a fé oferece. Inspiração Divina. A palavra, exames escritos/orais, entrevista, eloqüência, poder de persuasão, discernimento. Na saúde, a boca, os dentes e os distúrbios da fala.

Raiðo, Raiða, Ráð, Reið



Raiðo

Representa o correto equilíbrio entre o respeito ao direito dos outros e a manutenção dos direitos do indivíduo em particular. Também a exploração dos limites pessoais, tornando-se consciente destes limites e o que eles representam. Refere-se ao poder de uma decisão consciente e a disciplina para administrá-la. No trabalho mágico, é utilizada para que o indivíduo tenha mantenha o auto-controle diante de qualquer circunstância e coloque todas as peças nos seus devidos lugares. Traz consigo a idéia de liberdade e de responsabilidade moral do Self, o conhecimento do certo e do errado no desenvolvimento da consciência e a coragem de agir de acordo com esta consciência. Trabalhar com a sua força é ser responsável pelo seu próprio caminho na vida, é dirigir e não ser dirigido, é ser, dentro das possibilidades, senhor de seu próprio destino. Outro uso na magia é a de proporcionar viagens astrais e/ou jornadas

de cunho espiritual, sendo também uma referência aos rituais religiosos em si. Deslocamentos físicos e viagens. Também ritmo, movimento ordenado e percepção de tempo e espaço. Na saúde, as pernas e as nádegas.

Kenaz, Kusma, Cén, Kaun



Kenaz

Significa "saber", "estar familiarizado com" e "ser capaz de". Está vinculada aos processos de ensino e de aprendizado. Reúne os membros de uma mesma família ou "parentes de sangue". Também os membros da mesma "tribo" ou grupo social. Representa a luz interior, a consciência de que o homem é descendente dos deuses e a responsabilidade em se passar a tocha do conhecimento para as gerações seguintes. No nível psicológico, os atributos de Ken trazem a clareza de pensamentos, a consciência do Self, a confiança na própria intuição, a determinação, o entusiasmo e a inspiração. Na magia, além de trazer o conhecimento, é a luz que afasta as trevas ou investiga/clareia situações escondidas, confusas ou desconhecidas. Indica abertura de novos caminhos, acontecimentos bons apesar das dúvidas e do medo, oportunidades e informação.

Relacionamentos eróticos. O poder de Fehu controlado e usado para dar forma. Na saúde, úlceras, febres, abscessos, etc.

Gebo, Giba, Gyfu, Gipt



Gebo

Refere-se à troca entre indivíduos, o dar e o receber, os contratos, acordos e matrimônios. Em sua face menos poética e talvez mais realista, é a lei de compensação. Indica generosidade, hospitalidade, a habilidade de dar e receber presentes com honra, a (re)conciliação de forças opostas e a integração de forças complementares. No nível esotérico, representa os presentes (bençãos/dons) oferecidos pelos deuses para o homem tanto quanto os presentes (sewa, lealdade e devoção) que o homem oferece aos seus deuses em retorno. Neste sentido, representa também o sacrifício voluntário de se oferecer recursos, tempo e energia ao Divino sem esperar por qualquer recompensa em troca, além do desenvolvimento do próprio potencial. É uma Runa relacionada ao Amor. Na saúde, envenenamento.

Wunjo, Winju, Wynn, Vend



Wunjo

É tradicionalmente reconhecida como um indicativo de alegria e de prazer. Em um nível mais profundo, significa “perfeição” e, neste sentido, é a busca da perfeição em todos os empreendimentos tanto espirituais como mundanos. Também mostra a face Oski de Óðinn, “o realizador de desejos”. No ocultismo moderno, é o poder ou a realização da Verdadeira Vontade, ou seja, o Self, que é a presença de Deus (Óðinn/Oski) dentro de cada indivíduo. Indica ganhos e objetos de desejo/afeição do consulente. Sucesso em geral e reconhecimento do valor. Na saúde, distúrbios respiratórios e alívio da dor generalizada.

Hagalaz, Hagl, Hægl, Hagall



Hagall

Tradicionalmente representa as forças do passado (as lições não aprendidas, os problemas não resolvidos e as memórias forçosamente sufocadas) que comprometem os padrões de comportamento do presente gerando o caos. Psicologicamente, representa as forças destrutivas do inconsciente que criam a necessidade de mudança. É sempre um sinal de desordem (mental, emocional, financeira, ...) fora do controle do consulente. Na saúde, ferimentos, cortes e distúrbios do sangue.

Nauðiz, Nauþs, Nýd, Nauðr



Nauðiz

Representa a necessidade que nasce no passado em função de um sentimento de culpa, limita as ações do presente e reduz as possibilidades do futuro. Espiritualmente, pode indicar a experiência de alguém que escolheu um caminho para seguir, e, devido a natureza humana, deixou de cumprir alguma regra auto-imposta, gerando o sentimento de desconforto/fracasso que limita a sua criatividade. Refere-se aos medos e ansiedades do indivíduo, sua falta de habilidade/ energia. Indica que somente através de trabalho árduo se conquistará o alívio desejado. Também indica atrasos de modo geral e que o consultante passa por uma fase de difícil aprendizado. O que dá/traz descontentamento. Algumas vezes, significa insights em meio ao desespero (“a necessidade é a mãe da inspiração”). Na saúde, os braços. Também atitudes compulsivas, obsessão e stress.

Isa, Eis, Is, Iss



Isa

Representa o princípio da preservação e da resistência à mudança, a cristalização do Espírito na matéria. Positivamente indica o individualismo e a habilidade de sobreviver mesmo diante de situações sufocantes. É uma Runa estática. Sua função é preservar as coisas como elas são/estão. Psicologicamente, representa o Eu em seu sentido mais mundano (o Ego) ou a capacidade de sobreviver através do esforço concentrado, podendo ser de grande valia em operações específicas e bem focalizadas. Mais profundamente, revela algumas áreas do inconsciente que imprimem um determinado padrão de comportamento difícil de ser alterado. Nas leituras, indica uma influência frustrante e, mais freqüentemente, indica que qualquer questão levantada não terá qualquer evolução pelo menos nos próximos três meses (o equivalente a uma estação). De modo mais abrangente, refere-se aos bloqueios, aos condicionamentos, à

formação da personalidade e as coisas que o indivíduo se recusa a deixar de lado. Imobilidade, concentração e densidade. Na saúde, ulceração produzida pelo frio, paralisia, perda de sensação.

Jera, Jér, Gér, Ar



Jera

Representa o tempo e seus ciclos, o curso do Sol através do ano. Ao contrário de Isa, indica que tudo se move; nada continua o mesmo. Na leitura, geralmente indica uma mudança suave para melhor. Está fortemente conectada com a fertilidade, principalmente com a fertilidade das colheitas. No nível pessoal, indica o fruto de uma ação semeada no passado. Na saúde, condições dos intestinos e distúrbios digestivos.

**Eihwaz/Iwaz, Eihwas, Éoh/Eoe,
Ihwaz**



Eihwaz

Psicologicamente, indicará um momento de suspensão na vida do indivíduo em função do conflito de emoções que precisam ser sintetizadas/ transcendidas ou em função da dúvida na escolha entre dois valores opostos. Na leitura, se o consulente se encontra vacilante diante de um novo empreendimento, é um "vá em frente". É invariavelmente uma Runa de riscos que devem ser encarados. Esta identificada com Uller, o deus da caça, sendo uma força dirigida para a evolução, a busca de algo melhor, a motivação e o senso de propósito. Indica disciplina ou a necessidade dela. Na saúde, condições dos olhos.

Peorþro, Pairþra, Peorð



Peorð

É o Útero Cósmico de onde surgem todas as coisas, uma força da vida. Para alguns autores é a Runa que substitui/dispensa a Runa Branca, Wyrd, representando as forças misteriosas/indecifráveis do futuro. Em seu aspecto esotérico, indica a experiência da iniciação ou a descoberta de um aspecto oculto do próprio ser. Em seu aspecto psicológico, pode representar os talentos não manifestados, as habilidades inerentes ao consulente adquiridas através de seus ancestrais ou de vidas passadas. Como resposta a uma pergunta clara e específica, pode significar que a pessoa não está preparada para saber a verdade, que esta verdade não está à sua disposição no momento, ou ainda, que existe mais coisas que o consulente desconhece a respeito do assunto do que ele próprio imagina. Ganho de dinheiro sem que se tenha "trabalhado" por ele. Encontro de algo perdido. Na saúde,

os seios, a genitália feminina e os nascimentos.

Elhaz/Algiz, Algis, Eolh, Ihwaz



Algiz

Seu significado primário é proteção. Representa a canalização de energias dos deuses para o homem e vice-versa. Manutenção do sucesso ou de uma posição conquistada/recebida. Influência afortunada. Premonição de situações ameaçadoras. Na saúde, a cabeça, o cérebro e insanidade.

Sowilo, Saugil, Sigil, Sol



Sowilo

Representa a vontade ou intenção mais elevada, o reconhecimento do Self e o processo de evolução do indivíduo em um caminho específico. Em termos junguianos, é a Runa da individuação. Esotericamente está associada com a orientação espiritual. Nas leituras, indica a melhor direção a ser seguida. Força vital, boa saúde, circunstâncias favoráveis. Vitória, sucesso e honra. qualquer dificuldade será superada deixando ainda algum tempo para "descanso". Quando negativada, pode representar uma pessoa egocêntrica que deseja estar no controle das circunstâncias o tempo todo. Na saúde, queimaduras e distúrbios na pele.

Tiwaz, Teiws, Tir, Týr



Týr

Em propósitos mágicos, é usada na obtenção de justiça ou vitória em meio a um conflito. Psicologicamente, indica conflitos e confrontos que devem ser encarados com bravura e, principalmente, honra. Frequentemente indica problemas legais. Também indica que energias assertivas estão à disposição do consultante e onde elas devem ser aplicadas (ver demais Runas). Em um nível transcendente de interpretação, traz a imagem do guerreiro espiritual. Representa o homem consultante ou o homem mais importante na vida de uma mulher. Fidelidade, análise e auto-sacrifício. Força de vontade e individualidade de pensamento que ajudarão em todos os Sucesso, vitória em qualquer competição, motivação. Em alguns casos, estabilidade, disciplina e força ordenada. Na saúde, os pulsos, mãos, dedos e artrite.

**Berkano, Baírkan, Beorc,
Bjarkan**



Beorc

Refere-se aos processos de gestação e nascimento. Está associada ao aspecto maternal da deusa Frigg, possuindo suas qualidades de secretividade e proteção, principalmente proteção às crianças. É uma Runa benéfica especialmente para mulheres com problemas de saúde. Fertilidade tanto mental como física, crescimento pessoal e vida em família. Frequentemente indica a mãe ou os filhos. A verdadeira casa, onde o coração está independente da atual moradia. Evento que traz alegria para a família (casamentos, nascimentos, etc.). No encerramento, bom resultado de qualquer questão. O que traz crescimento e beleza. Ritualisticamente, a necessidade de silêncio e do desenvolvimento de forças secretas. Tradição. Na saúde, diversos problemas ligados à fertilidade.

Ehwaz, Aíhws, Eh, Íor



Ehwaz

O significado mais óbvio de Ehwaz é “veículo” ou “controle do veículo”. Refere-se, de forma prática, aos meios de transporte e, em seu aspecto mais subjetivo, à personalidade, o veículo de expressão do homem com o mundo exterior. Esotericamente, representa o corpo etérico, o veículo de projeção em viagens astrais. Psicologicamente, qualifica a habilidade do indivíduo em se ajustar às mais diversas situações. Nas leituras, está normalmente associada às parcerias, cooperação, acordos, sociedades e casamentos. Também trabalho em equipe. Na magia, é usada para se compreender a vontade dos deuses. Também para subjugar a vontade de outra pessoa. Na saúde, dores, problemas e condições das costas.

Mannaz, Manna, Mann, Maðr



Mannaz

Representa as pessoas com as quais se lida no dia-a-dia, as estruturas sociais e como estes elementos atuam junto ao indivíduo. Em seu aspecto cosmológico, expressa o desenvolvimento do poder intelectual do homem e a sua consciência como co-criador da natureza. É a Runa da mente racional e da inteligência, o maior poder a disposição do ser humano. Também a interação de Huggin ("pensamento") e Munnin ("memória"), razão e intuição. Em seu aspecto mundano, significa cooperação entre pessoas que partilham dos mesmos interesses/esforços para o benefício da coletividade. Nos processos divinatórios, refere-se às pessoas de modo geral com quem se convive. O tipo de pessoa e qualidade deste relacionamento com o consulente é deduzido pela(s) Runa(s) que a acompanha(m). Negativada, algumas vezes representa um inimigo. Cuidado, pode ser que o maior inimigo do consulente seja ele mesmo. Junto com Ráð, indica assistência ou conselho dado por outros. A visão das coisas

como elas realmente são. Na saúde, os pés e os tornozelos, incluindo distensões.

**Laguz/Laukaz, Lagus, Lagu,
Lögr/Laukr**



Laguz

É a Runa da água. Representa a emoção, a estabilidade, a imaginação, os aspectos psíquicos e os afetos. Conhecimento intuitivo. Siga os conselhos do seu coração. Representa a mulher consulente ou a mulher mais importante na vida de um homem. No encerramento, a "maré" vira a favor do consulente. Tempo para deixar as coisas fluírem normalmente. Necessidade de relaxar, de reavaliar o momento e de promover uma limpeza interior. Provações. Transição entre um estado de ser para outro. Na saúde, problemas e doenças dos rins e de micção. Também envenenamento.

**Ingwaz, Enguz/Iggws, Ing,
Ing/Yngvi**



Ingwaz

Tradicionalmente indica fertilidade. No processo divinatório, denota a complementação de uma situação e o seu progresso para um novo estágio, a ser identificado por outra(s) Runa(s). Também integração, gestação, crescimento interior e expectativa. É quase sempre uma Runa positiva, indicando que o consulente possui a força necessária no momento para que ele conclua os seus projetos. Sentimento de alívio após uma realização positiva, a mente livre da ansiedade. Um evento que marca a vida do consulente. Virilidade e armazenamento de energia. Na magia, é utilizada para delimitação do "lugar de poder". Também para minar o poder/virilidade de outra pessoa. Na saúde, doenças e problemas da genitália masculina.

Dagaz, Dags, Dæg, Dagr



Dæg

Pode ser considerada a contraparte de Jera, desde que ambas se referem ao tempo: Jera representa a divisão do ano; Dagaz, a divisão do dia. Ainda traçando paralelos, Jera refere-se às mudanças suaves, enquanto Dagaz é a Runa das mudanças drásticas (“Nada será como antes”). Operando entre a luz e a escuridão, sintetiza, transmuta e dissolve todas as oposições. Segurança e certeza. A claridade do dia em oposição às incertezas da noite. Momento para planejar/iniciar um empreendimento ou para se vislumbrar claramente as dualidades de uma questão. A necessidade de se fazer o melhor em uma situação em que não se tem controle. Na saúde, medo, doenças mentais e angústia.

Oṣala, Oṣal, Éṣel, Óḍal



Oṣala

Vida em família, herança física ou espiritual e valores fundamentais. A casa do consulente, incluindo o patrimônio físico. Representa as coisas que o dinheiro pode comprar. Também pessoas mais velhas e autoridades. Também as regras de uma família, comunidade ou grupo religioso. Na saúde, doenças e deficiências hereditárias.

INVOCANDO O PODER DAS RUNAS

Existem duas lendas que explicam como o deus Odin obteve o a sabedoria das Runas... Mas antes de relatar isso, abaixo algumas "invocações" iniciais...

"Odin, protetor do sol e do oceano, defensor da lua e pai de tudo. Possuidor da sabedoria oculta, senhor das hostes das fadas, caçador selvagem do céu, regente do inferno e encruzilhadas, eu (diga seu nome) o invoco e peço sua ajuda na grande obra. Hoje busco (diga sua intenção) com seu auxílio e a sabedoria das runas mágicas que estão sob sua proteção."

"Grande Odin, Mestre das Runas secretas, guie minhas mãos e pensamentos para que minhas perguntas sejam respondidas com verdade e correção. Em nome de Thor, Freya e Baldur, e pelo poder mágico do vento, do fogo e da água."

Edda ou Canto rúnico de Odin
"Encontrarás as runas, símbolos mágicos, bons, fortes e poderosos, como assim os quis o senhor da magia, como os fizeram os deuses propícios, como os gravou o príncipe dos sábios."
(Eddas são poemas compostos pelos Vikings.)

“Oh! Nornas, vós que teceis os destinos dos homens em seus teares e que atendeis pelos nomes de Urd, Verdanki e Skuld, guiai-me em busca da sabedoria e da paz espiritual. Vós que guardais a Árvore do Mundo, dai a mim também a sabedoria secreta das Runas. Odin, grande senhor, peço ajuda e o poder de ler as Runas mágicas que estão sob vossa proteção.”

Odin e as Runas

As runas foram idealizadas por Odin, o deus nórdico, deus dos Vikings. Nas cartas de tarô ele representa o Ermitão ou o Arcano de número 9. Odin tinha apenas um olho.

“OD” significa espírito, vento. Odin é associado a Hermes, Thot, Mercúrio, deus da escrita, da agilidade mental, das mil facetas. Mágicas e proféticas, as Runas fazem parte da tradição cultural dos vikings.

As Runas são um Oráculo Nórdico. Seu criador Odin o pai de todos os deuses do panteão nórdico, o deus guerreiro, o deus dos ventos do norte, o deus da poesia, da antiga Escandinávia e Germânia.

Segundo uma das lendas vikings ele ficou dependurado de cabeça para baixo na Árvore Sagrada, Yggdrasil (seu tronco ligava o céu com a Terra), a Árvore da Vida ou do conhecimento, para obter sabedoria. Nela, Odin se flagelou com a própria lança,

durante nove dias e nove noites, e permaneceu sangrando com fome e com sede. Ao término desse período, avistou no chão as Runas e adquiriu o conhecimento secreto.

O número 9 é um número lunar que quer dizer a nona esfera, a casa da espiritualidade, onde no mapa astral está Netuno, é a nossa missão de perdão e humildade.

O lema das Runas deveria ser: "Conhece-te a ti mesmo". Pois elas permitem um auto conhecimento, estabelecem um elo entre o Eu e o Divino. Num breve período de interação com as Runas nos fez estabelecer uma zona livre aonde nossa vida se torna maleável, vulnerável e aberta às mudanças.

Odin as divulgou entre seu povo como símbolos de sabedoria e do conhecimento de todos os mistérios dos deuses e dos homens. Convém lembrar que Odin era um deus e era imortal, como Zeus do Olimpo, mas também trazia as fraquezas mortais, tinha a necessidade de fazer sexo, sentia todas as dores dos humanos, passou fome e sede, foi até açoitado pela fúria dos ventos para poder desvendar o mistério...

Magia Rúnica

As Runas são uma forma de escrita usada pelos iniciados de tradições ocultas - pagãs,

para transmitir informações mágicas. A magia rúnica era amplamente usada por: sacerdotes, ocultistas, sacerdotisas da velha religião pagã ou por um xamã (mago) era aquele que operava fora do sacerdócio oficial.

A magia das Runas tem poderes em todas as áreas. Eram transmitidas pelos mestres aos iniciados por via oral. Os iniciados aceitos, recebiam um anel de prata gravado com caracteres rúnicos, esculpidos em dias, horas e lua apropriados.

As Runas são símbolos que contém a sabedoria do deus nórdico Odin, são benéficas e tolerantes; elas nunca o prejudicarão.

Aprenda a sua linguagem e deixe que elas lhe falem. Elas o ajudarão a conhecer melhor a si próprio, mostrando caminhos e advertindo de perigos, levando-o a escolha de uma melhor posição perante as situações.

Você pode comprar suas runas em casas especializadas, ou se preferir você mesmo pode confeccioná-las usando pedras, sementes, madeira, ou o que preferir. Elas devem ficar guardadas em um saquinho de pano, de preferência que não seja muito pequeno, pois você vai precisar colocar sua mão dentro dele.

Veja agora algumas maneiras de consultar as runas e o significado de cada uma delas...

O Significado das Runas e Métodos de consulta

Todo ser humano possui um determinado grau de vidência, embora na maioria das pessoas, esteja somente em estado latente. Todas as formas de adivinhação fluídica tendem a despertar o lado psíquico natural daquele que está fazendo as previsões para agir como ponte entre os processos racionais de pensamento da mente consciente e o modo intuitivo da mentalização empregada pela mente subconsciente.

Cada runa apresenta uma série de conceitos, que são expressos por símbolos ou imagens. A mente subconsciente trabalha melhor com imagens.

O xamã teutônico começou estipulando nove Forças Universais, como os egípcios, que montaram sua religião em torno do conjunto nove (e isto provavelmente justifica a ressonância entre a magia egípcia e a teutônica). Essas nove Forças Universais foram identificadas com o Sol e a Lua, os cinco planetas visíveis a olho nu (como não possuíam telescópios, os teutões não conheciam nada além de Saturno) e os nodos norte e sul da Lua.

Os astros possuem grande influência sob as magias, para você saber que tipo de magia cada planeta influência aqui vai um pequeno resumo:

Sol: Relativo às amizades, ao ego, à auto confiança. É o símbolo do poder masculino.

Lua: É o planeta dos fluxos e refluxos, da cura, da pureza, dos poderes ocultos. É o símbolo do poder feminino.

Mercúrio: Relativo à palavra. É o planeta do conhecimento, do comércio, das trocas.

Marte: É o planeta da guerra, força, coragem, da paixão arrebatadora.

Vênus: Relativo ao Amor e aos bens materiais.

Júpiter: Relativo à expansão. É o planeta da sorte, da multiplicação, da fartura.

Saturno: Relativo à sabedoria e ao estudo.

Eram os modos de expressão dessas energias básicas combinados com as alianças funcionais que formavam entre si, personificadas nas 24 runas do Antigo Alfabeto Rúnico. O primeiro símbolo no Antigo Alfabeto Rúnico é a runa FEOH, cujo significado é "gado".

De onde vieram as Runas?

Vinda de tão remota época, as Runas tomam parte de uma famosa divulgação, pois a partir do século V d.C., quando começaram as Grandes Invasões, vários países da Europa tomaram conhecimento não somente do Oráculo como de seu significado e de sua tradição.

A mitologia diz que Odin, o todo poderoso, antes de ser santificado e adorado, era um homem comum, que vivia de pequenos

furtos e roubos ao longo de sua vida nômade. Preso depois de anos burlando as leis germânicas, Odin foi condenado a morrer preso à uma árvore.

De uma forma um tanto grotesca para os dias atuais, o condenado deveria ser amarrado de cabeça para baixo, quando sem bebida nem comida, morria invariavelmente dentro de muito pouco tempo. Entretanto, foi durante este castigo que Odin encontrou pedras brilhantes dentro de um lago sobre o qual ele fora dependurado.

Livrando-se das cordas que o prendiam, Odin apoderou-se daquelas fascinantes pedras desenhadas que tanto o encantaram e viveu durante anos, escondido nas montanhas do alto Rio Reno. Nesse tempo, ele conseguiu elaborar vários hieróglifos, quase todos baseados na escrita germânica, e um significado especial para cada um deles.

Elas se tornaram o mais famoso oráculo dos vikings. Depois de sua morte, Odin foi visto como deus e as Runas (nome originado da palavra Rune: pedra), tornaram-se conhecidas por todo um povo.

Os ensinamentos ocultistas, independente de que ramo sejam - oriental ou ocidental, hermético, cristão ou panteísta -, asseguram que há somente um número limitado de energias básicas ou forças universais espalhadas no Cosmos. As fés mais antigas representaram para si Forças Universais com

aparência antropomórfica porque reconheciam não só como imensamente poderosas, mas também úteis e inteligentes.

Portanto, personificavam tais energias por meio de associações refletidas nelas mesmas, embora muitas vezes mais altas e imponentes porque não conheciam outras espécies que possuíssem poderes de raciocínio semelhantes aos delas. Essas personificações tornaram-se os deuses e as deusas dos vários panteões, enquanto as fés monoteístas – Judaísmo, Cristianismo, Islamismo – optaram por classificá-las como “Arcanjos”.

O significado das Runas foi aprimorado conforme o tempo. Na Idade Média, com a pressão da inquisição, elas foram duramente perseguidas, sendo consideradas trabalho de hereges. Assim como o Tarô e as cartas ciganas, elas frequentavam lugares lúgubres e escuros nos quais essas práticas adivinhatórias eram muito bem aceitas.

Demorou muito tempo para que as Runas tomassem voz no mundo místico. Devido ao seu ensinamento, que era mais oral do que escrito (por isso não possuía leis escritas), sofreram um isolamento em seu estudo até meados do século XX. Talvez tenha sido um dos últimos que foram descobertos e analisados.

Embora cada runa represente um complexo de ideias, não importa o quão diversas ou

restritas possam parecer à primeira vista, existe sempre um elo definido entre elas. Uma vez descoberta esta conexão, pode-se estabelecer com facilidade um grande número de conceitos relacionados na mente consciente, como se todos estivessem amarrados em fileira, como contas num colar.

Ciclo da auto-transformação: são runas que formam um campo de energia dentro do alfabeto rúnico. Quando duas ou mais dessas runas aparecerem juntas numa leitura, trazem sucesso e crescimento pessoal. São elas: Ansur, Ur, Nied, Thorn, Hagal, Ken, Rad, Eoh, Peorth, Berkana, Ing, Daeg, Othel.

MÁGIKA RÚNICA

A magia rúnica básica é essencialmente talismânica e consiste em atrair as propriedades de uma Runa ou de uma combinação delas para a esfera pessoal do mago, operação que se realiza com a gravação das Runas apropriadas nos objetos/locais que devem ser imantados e a invocação dos deuses a elas relacionados para que estes abençoem a sua intenção. No passado, podíamos ver Runas gravadas nas paredes das casas, em canecas, espadas e escudos, só para citar alguns exemplos. Bernard King, no livro [Elementos das Runas](#), cita um exemplo tirado do *Sigrdrifomál*:

*Runas de triunfo, se desejar
Você irá gravar no punho da espada,
Algumas na bainha, algumas na lâmina,
E evocar Tyr duas vezes.*

Originalmente, os diferentes povos de língua germânica formavam o que denominamos formalmente de religião teutônica mas que pode ser conhecida pelos nomes *Galdr* ou Odinismo, *Ásatrú* (um termo do nórdico antigo para "fé nos *Æsir*"), *Seiðr* (grupo voltado especificamente ao culto da deusa *Freyja*) ou simplesmente *Troth*, que pode ser traduzido por "fé" ou, mais especificamente, "lealdade"). Estes grupos também se utilizam das Runas em seus rituais mágicos mas, neste caso, existem alguns "pré-requisitos",

como a iniciação em um grupo apropriado, chamado *gild*, para se tornar um *vitki*, ou seja, um mago teutônico.

Magia, na definição de Aleister Crowley, é "a arte de causar mudanças através da vontade". McGregor Mathews, de uma forma não muito diferenciada, afirma que magia é "a ciência do controle das forças na natureza". Ao se referirem ao conceito de *wyrd* (destino), Marijane Osborn e Stella Longlans, autoras do livro [O Jogo de Runas](#) (Ed. Siciliano), fazem um comentário interessante, alegando que o destino só controla a vida de um homem quando ele, por algum tipo de limitação, não assume a responsabilidade pelo seu futuro. Seja como for, todos os princípios morais e mágicos do *Troth* estão presentes nos textos tidos como clássicos na mitologia nórdica, como é o caso do *Edda*, que existe numa versão prosa, escrito por Snorri Sturluson por volta de 1235, e numa versão verso, datada de aproximadamente 900 DC. O *Hávamál*, por exemplo, faz parte do *Edda* em Verso, também conhecido como *Edda Antigo*.

O [Enchanted Glyph](#), já citado para a compra de kits rúnicos em prata, bronze ou cobre, também oferece belas peças de joalheria, como um anel com todos os símbolos do *Fupark Antigo* gravados de ponta-a-ponta e pingentes com uma única Runa gravada (Ex: *Wunjo*). Ainda no campo dos adornos pessoais, a [Tara Hill Designs](#) também oferece talismãs com diferentes

combinações de Runas com um único propósito, como proteção, sorte ou amor. Estes combinações rúnicas, conhecidas em inglês como *Bind Runes* (em português seria algo como Runas atadas ou amaradas), nada mais são do que a gravação de duas ou mais Runas num único símbolo, estetica e criativamente aproveitando as similaridades gráficas, quando possível. Para obter sucesso, por exemplo, há pelo menos duas opções com as Runas *Fehu*, *Sowilo*, *Opala* e *Wunjo*:

Enquanto o anel pode ser considerado um poderoso talismã de proteção, reunindo todas as energias do *Fuþark*, o pingente com *Wunjo* poderia ser utilizado para atrair a alegria, a harmonia e a camaradagem por onde quer que você passe. Eu o recomendaria, por exemplo, para alguém que não consegue ver nada de bom na sua vida ou para alguém novo em um grupo de trabalho ou de estudo. No primeiro caso a pessoa aprenderia a ver a beleza presente em todas as coisas e a se abrir para as oportunidades que talvez existam mas que ela não consegue perceber com o seu pessimismo. No segundo caso, o objetivo é evitar o isolamento, seja por causa da atitude das outras pessoas ou dela própria.

Uma outra forma de atrair a energia das Runas é utilizando o próprio corpo como "antena", o que pode ser feito através de *asanas* específicos que procuram reproduzir a forma de cada Runa. O termo *asana* é de

origem sânscrita e se refere às posturas yogues. Dentro da tradição rúnica, contudo, uma única postura é chamada de *Stádhagaldr* e uma seqüência delas é chamada de *Stöður*. Na ilustração ao lado temos apenas a postura *Raiðo* mas se você acessar o site de [Aufsteigender Adler](#) será possível visualizar através de fotos o alfabeto inteiro.

Depois de alguns minutos de interiorização, a recomendação é que o mago assuma a posição da sua escolha, então o respectivo mantra (o valor fonético da letra) e recite o Antigo Poema Rúnico Inglês logo em seguida. O próximo passo, de olhos fechados, é visualizar a Runa à sua frente refletindo sobre os seus significados. Se tudo der certo, é possível que se sinta de imediato alguma "vibração diferente" em todo o corpo, por isso o exercício exige acompanhamento e moderação. O *Stöður* não é diferente. Muito semelhantes à prática do *Tai Chi Chuan*, o importante é ter em mente a seqüência correta (o *Fupark* completo, por exemplo) e desenvolver uma "coreografia" harmoniosa.

Para quem prefere meditar sentado a opção é reproduzir os símbolos rúnicos apenas nas mãos. Na tradição oriental é dado o nome de *mudra* para estes gestos. Não sei se existe um nome específico em alemão para isso. No mesmo link indicado acima você também vê os mudras.

Antes de passar para as propriedades mágicas de cada Runa, devemos considerar, em alguns casos, a utilização de outros instrumentos para a invocação e canalização destas energias. Um altar *Troth*, por exemplo, não difere muito de um altar *Wicca*, com as representações do Deus (*Óðinn*), da Deusa (*Freyja*) e dos Quatro Elementos. Um produto muito simpático da [Tara Hill Designs](#) é um bastão rúnico (elemento Fogo) em madeira com o *Fupark* entalhado, muito embora este tipo de sofisticação não seja realmente necessário. Apenas como esclarecimento, o nome da esposa de *Óðinn* é *Frigg*, e não *Freyja*. Contudo, é esta, e não a primeira, que divide com *Óðinn* os atributos de natureza mística.

O mesmo *Runatál* que conta a origem das Runas também menciona 18 diferentes encantos que *Óðinn* aprendeu enquanto estava pendurado em *Yggdrasil*.

Para facilitar o seu entendimento, o objetivo de cada encanto vem sintetizado na tabela a seguir. Os versos do *Runatál* não citam qual a Runa própria para cada encantamento mas na terceira coluna você encontrará algumas sugestões:

ENCANTOS RÚNICOS ORIGINAIS

Encanto	Objetivo	Runas Sugeridas
1	Para obter ânimo e ajuda durante um período de provação/sofrimento	<i>Fehu, Ingwaz, Laguz</i>
2	Para obter a cura de uma doença	<i>Uruz, Jera, Sowilo</i>
3	É um encanto de proteção na medida que restringe a ação dos adverários	<i>þorn, Isa, Nauðiz</i>
4	O poema se refere à libertação do cativo mas podemos considerar aqui outras formas de se estar aprisionado, como uma <u>pessoa</u> , uma situação ou condicionamento	<i>Ansuz, Fehu, Ingwaz</i>
5	Mais um encanto de proteção, sendo que o mago deve ter conhecimento "instrumento ataque" para que este perca a força antes de alcançá-lo	<i>do Raiðo, Isa, de Kenaz</i>
6	Para devolver uma maldição lançada contra você	<i>Hagall, Jera, Raiðo</i>
7	Usado inicialmente para apagar incêndios. Esfriar, paralizar	<i>Isa, Laguz, Nauðiz</i>

- 8 Para promover a *Gebo*,
conciliação e o *Mannaz*,
entendimento *Wunjo*
- 9 Para garantir o retorno *Gebo*,
nas jornadas pelo mar *Ansuz*,
Raiðo
- 10 Para confundir *Dæg*,
feiticeiros oponentes *Ehwaz*,
Laguz
- 11 Para proteger os
amigos em uma *Sowilo*,
batalha. Pelo texto *Algiz*,
acredito que também *Ansuz*
sirva para assegurar
uma boa liderança...
- 12 Para se comunicar com *Hagall*, *Týr*,
os mortos *Kenaz*
- 13 É um encanto de *Gebo*,
benção, quando o mago *Ingwaz*,
lança um manto de *Laguz*,
proteção sobre alguém *Algiz*
- 14 Para se obter uma
compreensão melhor a *Eihwaz*,
respeito das energias *Ansuz*,
que atuam em nossas *Mannaz*
vidas
- 15 Concede poder, triunfo *Sowilo*,
e conhecimento. *Raiðo*,
Também a capacidade *Kenaz*
de fazer previsões
- 16 Para atrair um amor *Kenaz*,
Jera,
Ingwaz
- 17 Para manter o romance *Gebo*,
em um relacionamento *Ingwaz*,
(um complemento do *Ehwaz*

encanto 16)

- 18 Para a integração os aspectos masculino e feminino do mago, algo (*) equivalente à carta do Mundo, no Tarot

(*) Este encanto lida com as particularidades de cada um. O mago deve consultar o oráculo para saber quais a(s) Runa(s) que ele precisa para alcançar este propósito.

As Runas do Antigo *Fuþark* estão listadas a seguir com a sua devida "vocação mágica" e algumas associações. Você pode gravar a Runa *Fehu*, por exemplo, num galho de sabugueiro ou numa das três pedras sugeridas (cada uma com uma finalidade diferente) para reforçar o ato mágico. A cor em questão é a cor da gravação e não à cor do objeto onde a Runa será gravada.

Existe ainda uma orientação quanto os períodos mais favoráveis para o uso mágico de cada Runa. Como estas informações também servem para o processo divinatório, todas as correlações serão apresentadas numa tabela a parte.

Características Rúnicas para Magik

Fehu

Reforça os poderes psíquicos; serve como canal de transferência ou projeção de poder; captação dos poderes dos astros para a esfera pessoal; promove a evolução pessoal/social e o aumento dos bens.

Árvore: Sabugueiro

Pedra(s): Cornalina (boa sorte e fertilidade); Turmalina Verde (transferência de energia para a esfera pessoal); Âmbar (vitalidade)

Cor: Vermelho-claro

Uruz

Serve para formar e moldar circunstâncias criativamente através da vontade e da inspiração; cura e manutenção da boa saúde física e mental; proporciona situações afortunadas (muito usada como talismã); indução das correntes magnéticas da Terra (as "Veias do Dragão"); realização da causalidade; conhecimento e compreensão do Self.

Árvore: Bétula.

Pedra(s): Olho-de-Tigre (traz coragem, confiança e força)

Cor: Verde-escuro

Purisaz

Defesa ativa; destruição dos inimigos; maldição; o despertar da vontade de agir; preparo para a geração em todos os

sentidos; magia para o amor; conhecimento da divisão e da unidade de todas as coisas.

Árvore: Carvalho

Pedra(s): Água (proteção); Hematita (força e coragem para o combate)

Cor: Vermelho-forte

Ansuz

Aumento dos poderes mágicos ativos e passivos; desenvolvimento das habilidades clarividentes, do dom da palavra magnética e convincente, do poder de sugestão e hipnose; aquisição de conhecimento criativo; inspiração e êxtase; comunicação divina; afastamento da morte e do temor através do conhecimento de Óðinn.

Árvore: Freixo

Pedra(s): Lápis-lázuli (estabelece uma ponte entre o humano e o Divino)

Cor: Azul-escuro

Raião

Fortalece as habilidades rituais e sua experiência; acesso ao aviso interior; aumenta a consciência de processos naturais; atua na combinação de ritmos pessoais (internos) e exteriores; obtenção de justiça de acordo com o direito.

Árvore: Carvalho

Pedra(s): Turquesa (indica o melhor caminho rumo a um objetivo); Jacinto (assegura bons relacionamentos sociais/cooperação)

Cor: Vermelho-claro forte

Kenaz

Reforço das habilidades em todos os campos; inspiração criativa; maior polarização como instrumento de operações mágicas; operações de regeneração e cura; trabalho para o amor (principalmente sexual).

Árvore: Pinheiro

Pedra(s): Ágata de Fogo (ligação com as energias criativas da Terra); Quartzo Fumê (estimula e purifica o chakra base ou raiz)

Cor: Vermelho-claro

Gebo

Magia sexual; iniciação mágica sexual; união mística; aumento dos poderes mágicos; harmonia entre irmãos e amantes; influência mágica nos mundos humano e Divino; aquisição de sabedoria.

Árvore: Freixo ou Olmo

Pedra(s): Esmeralda (equilíbrio dos aspectos físico, mental e emocional); Jade (pureza e serenidade; desenvolve a capacidade de amar)

Cor: Azul-profundo

Wunjo

Reforça laços e coesões; invocação de amizade e harmonia; afasta a alienação; felicidade e bem-estar, relacionamento de laços e multiplicidade de relacionamentos de todos os tipos; "acabamento" em rituais que envolvem runas de significado específico, reforçando-os.

Árvore: Freixo

Pedra(s): Topázio (traz alegria); Quartzo

Rosa (abre o coração)

Cor: Amarelo

Hagalaz

Integração e balanço (= equilíbrio) de poder; experiência e sabedoria mística; proteção.

Árvore: Teixo ou Freixo

Pedra(s): Ponta de Quartzo Transparente (concentra a energia em um único ponto; ajuda a focalizar o melhor caminho para romper velhos hábitos ou estabelecer novos)

Cor: Azul-claro

Nauðiz

Superação da angústia; desenvolvimento da vontade mágica; desenvolvimento de poderes espirituais; uso da força da resistência sobre a vontade com propósitos mágicos; inspiração; elimina o ódio e as disputas; ajuda a criar uma necessidade de ordem; proteção; adivinhação.

Árvore: Faia

Pedra(s): Obsidiana (mostra ao Ego de modo rude e muitas vezes grosseiro o seu devido lugar e o que precisa para mudar e avançar para o próximo passo de desenvolvimento evolutivo).

Cor: Preto

Isa

Desenvolvimento da concentração e da vontade; contração/redução/ parada das forças dinâmicas não desejadas; integração do Ego com o sistema multiversal equilibrado; poder de controle sobre outras

criaturas.

Árvore: Amieiro

Pedra(s): Gema de Sílica ou Diamante Herkimer (liberam tensões emocionais ou áreas congestionadas)

Cor: Preto

Jera

Fertilidade; criatividade; paz e harmonia; iluminação; realização da natureza cíclica do Multiverso; realização do mistério da circunferência onipresente (= a totalidade de um ciclo); trazer outros conceitos a uma realização material.

Árvore: Carvalho

Pedra(s): Ágata Musgosa (sintoniza quem a usa com as forças da natureza, ajudando o metódico a entrar em contato com seu lado intuitivo e o criativo a canalizar suas energias de modo mais prático).

Cor: Azul-claro

Eihwaz

Iniciação à sabedoria da Árvore do Mundo; realização do mistério da vida e da morte, libertando o indivíduo do medo da morte; desenvolvimento da resistência espiritual e da força de vontade; criatividade e visão espiritual; proteção de forças prejudiciais; aumento geral do poder pessoal; comunicação entre os diversos níveis da realidade (os mundos de *Yggdrasil*); memória de existências passadas na corrente ancestral.

Árvore: Teixo

Pedra(s): Quartzo Fumê (canaliza a energia

de luz branca do chakra da coroa para o primeiro chakra, criando uma base sólida para a manifestação dos planos espirituais no plano físico).

Cor: Azul-escuro

Perþro

Percepção do *Ørlög*; adivinhação; a colocação das forças rúnicas na corrente da lei nórdica; desenvolvimento de idéias e eventos como ato mágico.

Árvore: Faia

Pedra(s): Ônix (dependendo da fonte de consulta o ônix pode ser considerada uma pedra de sorte ou azar. Um dos primeiros oráculos de que se tem conhecimento, por sinal, é o "Urin & Tummin", formado por uma pedra de ônix preta e outra branca representando o "sim" ou "não" de uma questão)

Cor: Preto

Elhaz

Proteção; defesa; comunicação mística ou religiosa com seres não-humanos; comunicação com outros mundos (principalmente *Asgarðr*) e as fontes Cósmicas de *Urðr*, *Minir* e *Hvergelmir*; fortalecimento de *hamingia* (= sorte) e da força vital.

Árvore: Teixo

Pedra(s): Turmalina Negra (proteção)

Cor: Ouro

Sowilo

Fortalecimento dos centros psíquicos;

aumento da vontade espiritual; orientação pelo caminho; iluminação; vitória e sucesso através da vontade própria.

Árvore: Zimbro ou Junípero

Pedra(s): Diamante (amplifica a presença da Luz)

Cor: Branco ou Prata

Tiwaz

A obtenção da justa vitória e sucesso; desenvolvimento da vontade espiritual; desenvolvimento do poder de auto-sacrifício positivo; desenvolvimento da fé em magia e religião.

Árvore: Carvalho

Pedra(s): Rubi (fornece suprimento extra de energia quando o desânimo ameaça o domínio de uma situação); Bloodstone ou Heliotrópio (aumenta a coragem)

Cor: Vermelho Vibrante

Berkano

Renascimento espiritual; fortalecimento dos poderes do segredo; trabalho de encobrimento e proteção; contenção e manutenção de outros poderes; realização da unidade, da harmonia do momento como mãe de todas as coisas; traz idéias à tona no processo criativo.

Árvore: Bétula

Pedra(s): Jet ou Azeviche (grande poder de absorção da energia negativa).

Cor: Verde-escuro

Ehwaz

Simplificação da viagem da alma através dos

mundos e projeção da alma em Midgarðr; realização da unidade fundamental do complexo psicossomático; concede fé e lealdade; fonte de conhecimento profético; projeção do poder mágico; rapidez e velocidade em todos os aspectos.

Árvore: Carvalho ou Freixo

Pedra(s): Turquesa ou Sardonix (estimula a autoconfiança)

Cor: Branco

Mannaz

Realização da Estrutura Divina na humanidade; aumento da inteligência, da memória e dos poderes da mente; equilíbrio dos pólos da personalidade; liberação do *hugauge* – a terceira visão.

Árvore: Azevinho

Pedra(s): Ametista (realiza a integração do Eu Inferior com o Eu Superior propiciando a individuação)

Cor: Vermelho-Escuro

Laguz

Orientação em testes iniciatórios difíceis; aumento de vitalidade e força de vida; coleta e reunião de poder mágico amorfo para a formação e estruturação pela vontade; aumento de magnetismo; desenvolvimento da segunda visão.

Árvore: Salgueiro

Pedra(s): Malaquita (canaliza as forças superiores para finalidades humanitárias. Para os que se encontram em processo de purificação, age como expurgador e espelho para o subconsciente, refletindo na mente

consciente o que requer depuração).

Cor: Verde-Profundo

Ingwaz

Armazenamento e contenção de poder para uso ritual; ritos de fertilidade; meditação passiva; centralização da energia e do pensamento; súbita liberação de energia.

Árvore: Macieira

"Pedra(s)": Marfim (afeta a maneira pela qual o indivíduo examina a sua existência, ajudando na concentração, na introspecção e na análise. Devido a sua origem animal, deve ser usado com muito critério – somente se for realmente necessário – ou sua energia se volta contra o mago).

Cor: Amarelo

Dagaz

Atingir o momento místico através da penetração do segredo do Paradoxo Odínico; recepção da inspiração mística.

Árvore: Abeto Vermelho

Pedra(s): Fluorita (sintoniza a mente com o espírito, desenvolvendo a compreensão intelectual da verdade, dos conceitos cósmicos da realidade e das leis que regem o universo).

Cor: Azul-Claro

Oþala

Manter a ordem entre companheiros; concentração em interesses comuns em casa, na família e na sociedade; passagem de egocentricidade para clanocentricidade (relativo ao clã); recepção de Poder Divino e

sabedoria de gerações passadas; aquisição de riqueza e prosperidade.

Árvore: Espinheiro

Pedra(s): Madeira Petrificada (traz memórias e talentos de vidas passadas que servirão para despertar o dragão ancestral do poder)

Cor: Amarelo-Escuro

Runas como Oráculo

Estabelecer antecipadamente quantas Runas vai selecionar e qual o atributo de cada seleção, coloque as Runas em uma sacola, de preferência de pano.

Perguntar em voz alta ou mentalizar qual a Runa que melhor descreve uma determinada situação, colocar a mão dentro da sacola e escolher aleatoriamente uma pedra.

Se a situação for específica, pode ser analisada em relação ao tempo, então diga as palavras:

Ao passado uma

Ao presente duas

Ao futuro três

Escolher três pedras, uma representando o passado, outra o presente e a terceira o futuro de uma determinada situação, cada vez que você escolhe uma pedra ela deve ser devolvida e o saco deve ser sacodido 3 vezes para embaralhá-las para depois então escolher a próxima.

Outra forma é retirar um número definido de pedras, uma de cada vez e retorná-las

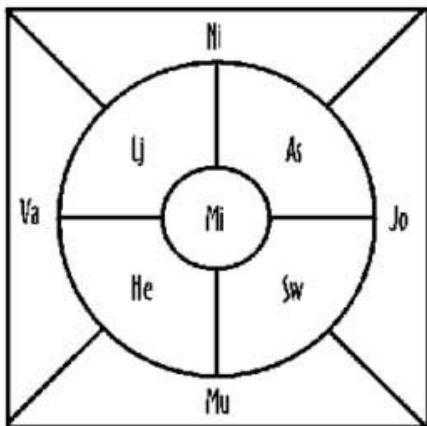
para o saco após cada leitura antes de retirar novamente, uma para cada aspecto. Por exemplo, mentalize palavras dizendo

A outra forma de se consultar as Runas pode ser um pouco mais complicado e deve ser tentado à medida que a sua interpretação for se tornando mais fluente. A exemplo da consulta aos Búzios, o Mestre de Runas coloca as 24 Runas nas mãos e as deixa cair sobre a toalha previamente marcada. A leitura é feita de acordo com as Runas presentes em cada área com um significado específico. Pode ser que um campo fique vazio, que outro tenha 3 Runas ou que uma Runa caia na linha que divide duas áreas. Esteja preparado para tudo isso.

A Mandala Astroológica, por exemplo, é um jogo clássico no Tarot. Com as Runas você pode sortear 12 pedras de dentro da sacola formando um círculo ou lançar as Runas numa toalha com um círculo dividido em 12 partes iguais pintado. O tipo de gráfico a ser utilizado fica a critério do seu conhecimento e criatividade (eu plastifiquei algumas mandalas e as uso sobre a toalha, de acordo com o meu objetivo, ao invés de confeccionar várias toalhas, o que é mais trabalhoso).

Cabe a você, ainda, decidir o que fazer com as Runas viradas para baixo. Não se trata de uma Runa invertida (Ex: *Opala* invertida), veja bem, até porque algumas Runas são simétricas, mas de uma Runa com a face virada para baixo. Estas Runas podem ser

retiradas do jogo ou consideradas "negativas" naquelas áreas de experiência.



Um exemplo de jogo onde as Runas são lançadas sobre um gráfico é sugerido pelo Thorsson no livro [At the Well of Wyrd](#), baseado nos Nove Mundos de *Yggdrasil*. Na ilustração ao lado temos a ilustração. Escrevi as iniciais de cada mundo apenas como referência para a descrição a seguir:

Ásgarðr: [As] O reino dos Æsir e da consciência arquetípica. Espiritualidade, os aspectos velados de uma questão, assuntos relacionados à honra do indivíduo e as influências positivas do passado (incluindo vidas passadas) que favorecem o presente. .

Ljóssálfheimr: [Lj] O mundo dos elfos luminosos, do planejamento, da cognição e do intelecto. Aspectos mentais, assuntos de família e as direções que devem ser tomadas para a realização das promessas de *Ásgarðr*.

Miðgardr: [Mi] O reino dos homens e da realidade manifestada. O mundo tangível, o corpo e o Ego.

Swartálfheimr: [Sw] O reino dos anões, da criatividade, da memória e das emoções. Também assuntos financeiros~, questões sobre os quais se deve refletir e direções que devem ser tomadas para a realização das promessas de *Hel*.

Hel: [He] O mundo dos mortos e das influências inconscientes, secretas ou ancestrais. Desejos sufocados ou escondidos, funções automáticas de comportamento e as influências negativas do passado (incluindo vidas passadas) que restringem o presente.

Muspellheimr: [Mu] O reino do fogo e das influências ativas externas.

Niflheimr: [Ni] O reino do gelo e das influências externas restritivas.

Vanaheimr: [Va] O reino dos Vanir, da vitalidade, da harmonia e do bem estar. Tudo o que promove o crescimento. Também os relacionamentos sentimentais.

Jötunheimr: [Jo] O reino dos gigantes, da crise, das mudanças ou das oportunidades, de acordo com o seu ponto-de-vista..

Os mundos dentro do círculo referem-se às influências mais subjetivas/psicológicas da leitura. Os mundos fora do círculo referem-se às influências mais objetivas da leitura. **Ljóssálfheimr** e **Swartálfheimr** são pessoais. **Ásgarðr** e **Hel** são transpessoais. **Miðgardr**, ao centro, deve ser considerado, uma síntese de todas as energias.

Para finalizar, é considerado parte do ritual a invocação prévia das *Norns*, de *Óðinn* e/ou de *Freyja* para abençoar e orientar a leitura. Outra tradição afirma que devemos sempre estar voltados para o Norte em qualquer prática Rúnica, seja mágica ou divinatória. Quando ao ar livre, em contato com a natureza, o Mestre de Runas sempre procura se posicionar sob uma árvore frondosa (virado para o Norte) e aguardar, depois da leitura, a confirmação pelos *omens*. Esta confirmação consiste na delimitação visual de uma área ao seu redor (algo em torno de uns 10m de diâmetro) e na espera do surgimento de algum animal dentro dele: animais escuros são auspiciosos e representam uma confirmação de todos os aspectos da leitura realizada; animais claros sinalizam que nem tudo foi percebido de maneira correta.

NUMEROLOGIA RÚNICA

Somar o nome de batismo, mais o dia, mês e ano do nascimento, desdobrando a soma. O número final indica o número de pedras rúnicas para o trabalho artesanal do talismã. Grave seu nome no talismã ou use no seu número de pedras os símbolos rúnicos que achar conveniente.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	
A	B	C	D	E	U	O	F	Y	
I	K	G	M	H	V	Z	P		
Q	R	L	T	N	X				
J	S								

A ÉTICA

Quem nos consulta, faz isso porque em geral está procurando ajuda para problemas de diferentes ordens. Para tais pessoas o futuro pode parecer um vácuo negro e a tarefa do lançador de Runas consiste em acender uma luz na escuridão a fim de que a sombra dos acontecimentos futuros possa ser discernida.

Nós devemos ter algum conhecimento da natureza humana e da psicologia básica.

Precisamos ser bons ouvintes e termos a capacidade de nos comunicar facilmente com pessoas de todas as classes sociais.

O consulente deve sentir-se a vontade durante a leitura e ser tranquilizado no sentido de que toda a informação confidencial que revelar sobre a sua vida particular permanecerá secreta. Para uma pessoa confiar seus desejos e medos mais profundos ao lançador de Runas, ela deve ter certeza de que tudo o que revelar não será comentado.

Como qualquer psiquiatra nos dirá, a mente é uma arma muito poderosa tanto para o bem quanto para o mal, revelar ao consulente indicações de morte ou algum mal acontecimento vindouro, poderá até mesmo precipitar o acontecimento, pois, a auto-sugestão é uma força poderosa, sobretudo se o consulente estiver deprimido ou se sentir emocionalmente inseguro, aconselha-se a adotar uma linha de conduta coerente e de bom senso.

Para iniciar uma consulta, faça uma oração ao seu anjo da guarda ou ao seu guia protetor antes de iniciar o ritual e ascenda sencô (varinhas de incenso). Para as mulheres não é bom consultar nos períodos menstruais.

Você sempre obterá uma resposta às suas perguntas, pois as runas não responderão sim ou não, mas lhe fornecerão os dados

para a definição da ação mais correta, orientando e esclarecendo suas dúvidas. E lembre-se de que cada um de nós é o único responsável por nossas vidas, com todas as possibilidades de escolha de uma vida feliz e harmoniosa.

É favorável pedir somente o necessário, pois a ganância pode exigir do pedinte um tributo que ele não estaria em condições de pagar, tenha cuidado com os "retornos".

- Domingo (Sunday, Sontag): Baldur; Freyr; Sol; Para o sucesso pessoal, fertilidade e cura.
- Segunda-feira (Monday, Montag): Friga; Lua; Para coisas relacionadas com o ego e poderes psíquicos.
- Terça-feira (Tuesday): Tyw; Marte; Força; Sobre oponentes e rivais.
- Quarta-feira (Wednesday): Odin; Mercúrio; Assuntos relacionados a comunicação, a sabedoria e o conhecimento.
- Quinta-feira (Thursday, Donnerstag): Thor; Júpiter; Para dinheiro, bens e riquezas materiais.
- Sexta-feira (Friday): Freya; Vênus; Para assuntos de amor e sexo.
- Sábado (Saturday): Saturno; As Nornas; Para saber sobre o futuro, o destino.

Pintar as Runas nas cores: vermelha confere energia vital, em azul cor consagrada a Odin e em amarela que é a cor planetária de Mercúrio. Árvores Sagradas: Bétula, Sorveira e Freixo. Você terá que "sentí-las" e se familiarizar com as formas pelas quais elas interagem.

MÉTODOS DE TIRAGEM

I) Runa de Odin ou Runa única:

Esta é a possibilidade mais simples para a prática do oráculo. Seu espírito é o mais próximo do julgamento délfico da Grécia antiga e com ele pode-se obter uma resposta positiva e imediata. Por isso é especialmente indicado para elucidar situações ou dúvidas que não exijam muitas explicações, nem admitam hipóteses muito complexas. Basta a bolsa das runas, um lugar tranquilo que permita alguns momentos de meditação, pensar no problema que motivou a consulta, formule a questão, depois de alguns minutos, retira-se uma runa da bolsa. Sua análise oferecerá uma visão geral da situação, incluindo suas perspectivas, sua posição e suas condições atuais.

II) Método de Três ou solicitação as deusas do destino - pergunte para as Nornas:

(1) (2) (3)

(1) situação atual, o problema

(2) ação necessária, o que se deve ou não fazer

(3) nova situação que sucederá, o futuro, o que acontecerá se o consulente fizer o que a segunda posição indicou

III) Cruz elementar:

Esta leitura é boa para informar onde você se encontra no tempo ou como você está no momento.

(1) passado, o que conduziu (6)

ao atual problema (5)

(2) presente, o tipo de problema (1) (2) (3)

(3) futuro (4)

(4) base, o tipo de ajuda que o consulente pode esperar, forças ocultas

(5) meta, o que não deve ser alterado e deve ser aceito, a nova situação

(6) caminho mais fácil, o que o consulente deve fazer, a ação

IV) Tiragem do espírito:

- | | |
|------------------------|-------------|
| (1) infância | (5) |
| (2) presente | (1) (2) (3) |
| (3) futuro | |
| (4) encarnação passada | (4) |
| (5) encarnação futura | |

V) Tiragem na mandala:

Desenhe um pano da cor de sua preferência (azul), três círculos, sendo o primeiro um círculo interior - self, o segundo corresponde ao círculo do meio, do ego - decisão pessoal e o último e terceiro círculo representa o inconsciente universal - "caminho livre". A mandala das runas é dividida em oito partes...

VI) Cabeça de Mimir:

Esta jogada é indicada para questões que têm muitas variáveis.

(1)(2) (3)(4)(5) (6)(7) ou

(1)	(2)	(3)	(4)
(5)	(6)	(7)	

VII) O Portão do Céu:

Ler em pares, sendo a posição 23, 24 o 12º mês, tendo em vista o dia da tiragem. E a posição (25) dará características gerais, válidas para o ano, a ênfase do ano.

(23
-
24)

(21 -	(1 -
22)	2)
(19 -	(3 -
20)	4)
(17 -	(5 -
18)	(25) 6)
(15 -	(7 -
16)	8)
(13 -	(9 -
14)	10)
	(11
	-
	12)

VIII) A Cruz Céltica:

Esta jogada é copiada do Tarô e é muito popular.

(1) problema	(10)
(2) obstáculo	(3) (9)
(3) influências do passado	(5) (1) (2) (6) (8)
(4) influências no futuro	(4) (7)
(5) ideais que motivam o consulente	
(6) o que pode ser feito para influenciar os acontecimentos	
(7) até que ponto o problema pode ser suportado	
(8) os fatores favoráveis	
(9) as esperanças	
(10) resultado final (somado com a quarta	

posição)

IX) A Cruz de Thor:

As runas são colocadas no sentido horário, na forma de uma cruz grega e no centro coloca-se a quinta runa.

- (1) base, as influências gerais (3)
que cercam a indagação, a (2) (5) (4)
pergunta (1)
(2) obstáculos com que se (1)
defronta o consulente, ou os
obstáculos que encontrará
(3) forças que trabalham a favor
(4) conseqüências a curto prazo,
sob forma de resposta à
pergunta
(5) influências a longo prazo

X) Modo astrológico:

Esta jogada é muito indicada, pois considera várias áreas e aspectos.

- (10)
(11) (9)
(12) (8)
(1) (13) (7)
(2) (6)
(3) (5)
(4)

HORARIOS RÚNICOS

Runa	Período do Dia	Hora Mais Forte	Período do Mês (data hora do início)	e Fase Lua	da Direção
<i>Fehu</i>	12.30 - 13.30	- 13.00	29/06 03.00	- Cheia	Sul
<i>Uruz</i>	13.30 - 14.30	- 14.00	14/07 08.00	- Cheia	Sudoeste
<i>þorn</i>	14.30 - 15.30	- 15.00	29/07 14.00	- Cheia	Sudoeste
<i>Ansuz</i>	15.30 - 16.30	- 16.00	13/08 19.00	- Cheia	Sudoeste
<i>Raiðo</i>	16.30 - 17.30	- 17.00	29/08 00.00	- Minguante	Oeste
<i>Kenaz</i>	17.30 - 18.30	- 18.00	13/09 06.00	- Minguante	Oeste
<i>Gebo</i>	18.30 - 19.30	- 19.00	28/09 11.00	- Minguante	Oeste
<i>Wunjo</i>	19.30 - 20.30	- 20.00	13/10 16.00	- Minguante	Noroeste
<i>Hagall</i>	20.30 - 21.30	- 21.00	28/10 22.00	- Minguante	Noroeste
<i>Nauðiz</i>	21.30 - 22.30	- 22.00	13/11 03.00	- Minguante	Noroeste
<i>Isa</i>	22.30 - 23.30	- 23.00	28/11 08.00	- Nova	Norte
<i>Jera</i>	23.30 - 00.30	- 00.00	13/12 14.00	- Nova	Norte
<i>Eihwaz</i>	00.30 - 01.00	- 01.00	28/12	- Nova	Norte

	01.30		19.00			
<i>Peorð</i>	01.30	-	02.00	13/01	-	Nova Nordeste
	02.30			01.00		
<i>Algiz</i>	02.30	-	03.00	28/01	-	Nova Nordeste
	03.30			05.00		
<i>Sowilo</i>	03.30	-	04.00	12/02	-	Nova Nordeste
	04.30			10.00		
<i>Týr</i>	04.30	-	05.00	27/02	-	Crescente Leste
	05.30			16.00		
<i>Beorc</i>	05.30	-	06.00	14/03	-	Crescente Leste
	06.30			21.00		
<i>Ehwaz</i>	06.30	-	07.00	30/03	-	Crescente Leste
	07.30			02.00		
<i>Mannaz</i>	07.30	-	08.00	14/04	-	Crescente Sudeste
	08.30			07.00		
<i>Laguz</i>	08.30	-	09.00	29/04	-	Crescente Sudeste
	09.30			12.00		
<i>Ingwaz</i>	09.30	-	10.00	14/05	-	Crescente Sudeste
	10.30			18.00		
<i>Dæg</i>	10.30	-	11.00	29/05	-	Cheia Sul
	11.30			23.00		
<i>Opala</i>	11.30	-	12.00	14/06	-	Cheia Sul
	12.30			04.00		

Stadhagaldr

"... Stádhagaldr é um sistema ativo de magia que consiste na suposição de posturas rúnicas ou gestos para efeito mágico... Gestos e posturas formam alguma parte de quase toda escola metafísica ou mágica.

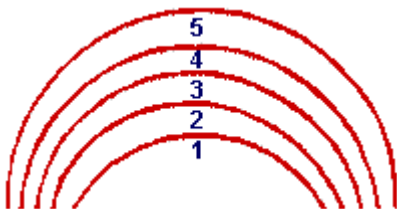
"Os objetivos globais do stádhagaldr são:

1. controle do corpo por postura (stadha)
2. controle do pensamento por canção (galdr)
3. controle da respiração
4. controle da emoção
5. se dando conta dos reinos de letra rúnica do ego e o mundo
6. controle e direção da vontade.

"... Stadhagaldr é usado como um modo de integração psicológica e transmutação pessoal, e também é empregado em todos os outros tipos de operações mágicas."

"De acordo com Marby Mago das Runas, há cinco zonas cósmicas para ser considerada:

(1) espaço interno-terra, (2) espaço de terra material, (3) espaço de onda, (4) espaço cósmico, e (5) espaço super cósmico.



"O espaço interno de terra... é um vasto mas contem zona de espaço tranqüilo que radia energia. Isto é comparado para a zona externa de espaço cósmico que também está tranqüilo e brilhante. Espaço cósmico, divide em 4 zonas, é carregado com radiações da zona de espaço cósmico e é influenciado pelos corpos físicos (estrelas, planetas, etc.). Espaço de terra material é a questão física do planeta que está fortemente carregado com formas antigas do curso de energia através dele em vários padrões. Espaço de onda é aquela zona anterior a superfície da terra que nossos corpos habitam. Esta é a região sobre onde padrões de energia

receberam de e debaixo de é trocado livremente.

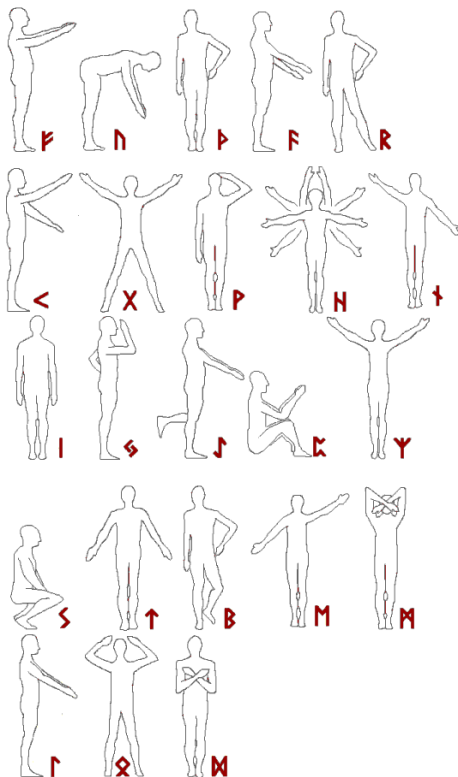
"O mágo de letra rúnica faz a si mesmo capaz de receber e enviar padrões de energia para e de todas as cinco zonas. (... o mágo de letra rúnica se torna uma antena para a recepção e radiodifusão de ondas de rádio rúnicas.) usando as próprias posturas rúnicas, combinadas com a entonação do som rúnico certo, o mágo pode atrair certas forças ou combinações de forças e então pode se reformar e pode redirecionar.

"... A interação de forças dentro destas várias zonas de energia constitui os fenômenos do universo. Se dando conta deles, o mágo de letra rúnica participa ativamente na evolução e reestruturando do cosmo.

"As letras rúnicas são as chaves à recepção, absorção e projeção destas forças. O primeiro efeito delas está na transformação e cura do indivíduo... "

Com isso dito, e uma repreensão para estudar mais adiante antes de tentar stadhagaldr (ou qualquer outra forma de magia de letra rúnica), aqui estão as posturas de ioga rúnicas do mais velho Futhark.

Posturas Rúnicas



Mantras de Última:

Canto	Habilidade/Arma
FAL	Saltar
HUNN	Capacidade de Avaliar
RA	Ataque/Força de combate
GAR	Machado
SOL	Habilidade Mágik
UN	Diálogo
ANRA	Defesa
LAHN	Conhecimento
KOH	Maça/Morning Star
IMU	Mana/Concentração
FAHM	Armas de tiro/progéteis
AAM	Trapacear/Arrombar
LON	Consertar/Criar
LU	Levitação
MUL	Invisibilidade
ONO	Nadar
AMO	Espada
ROMM	Armadilhas
ORA	Mãos Livres
ÚLTIMA	Mantra com efeito desconhecido

